



**PLANO DE ENSINO
HISTÓRIA ANTIGA II**

Curso: História - Noturno

Professor: Renato Viana Boy

Fase: 2ª Fase

Ano/semestre: 2016/01 Turma: 13980 - História

Número de créditos: 4 créditos

Hora aula: 72 h/a Hora relógio: 60 h/r

Horário das aulas: Quarta-feira, 19h10 às 22h40

Horário de atendimento ao Aluno: Quinta-feira: das 15h30h às 18h00.

EMENTA:

História das sociedades da Antiguidade: economia, sociedade, política e cultura. A crise do Império Romano. A Antiguidade Tardia e a gênese do Feudalismo. Império Romano do Oriente e sociedade bizantina.

OBJETIVO:

Compreender conceitualmente a história das sociedades da Antiguidade Clássica, tendo como referencial investigativo abordagens arqueológica e historiográfica e perspectivas teórico-metodológica e de prática de ensino.

CRONOGRAMA:

Aula	Data	Conteúdo
1	02/03	Apresentação do Plano de Ensino
2	09/03	LÉVÉQUE, Pierre. O mundo helenístico . Lisboa: Edições 70, 1987. Introdução: Alexandre Magno (336-323). pp.9-17; capítulo 1: Os Estados Helenísticos. Pp. 19-31.
3	16/03	FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma . Cap.: Roma. pp. 77-134.
4	23/03	FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma . Cap: Roma. pp. 77-134.

5	30/03	VEYNE, Paul. O Império Greco-Romano . Cap. 1: O que era um imperador romano? pp. 1-34.
6	06/04	VEYNE, Paul. História da Vida Privada . do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
7	13/04	GRIMAL, Pierre. História de Roma . Cap XI: A morte de um Império. pp. 159-169.
8	20/04	Primeira Prova escrita
9	27/04	GIBBON, Edward. Declínio e Queda do Império Romano . Cap. 38: Queda do Império Romano do Ocidente: Observações gerais. Pp: 105-112.
10	04/05	CANDIDO DA SILVA, Marcelo. A queda de Roma (04/09/476 d.C.).
11	11/05	GEARY, Patrick. O mito das nações . Cap. 3: Bárbaros e outros romanos. pp. 81-112; Cap. 4: Novos bárbaros, novos romanos. pp. 113-40.
12	18/05	ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo . Cap 2: A transição. pp. 103-137.
13	25/05	ANGOLD, Michael. Bizâncio; a ponte da Antiguidade para a Idade Média . Cap. 1: A cidade de Constantino. pp. 17-27; Cap. 2: Bizâncio. pp. 28-43.
14	01/06	RUNCIMAN, Stiven. A teocracia bizantina . Cap. 1: O Império Cristão: A imagem de Deus na terra. pp 13-27; Cap. 2: O Vice-rei de Deus: a plenitude do poder imperial. pp. 29-46.
15	08/06	ANPUH -SC
16	15/06	Entrega dos trabalhos finais escritos e apresentação em sala
17	22/06	2ª prova escrita.
18	29/06	Prova de Recuperação

AValiação:

Serão realizadas três avaliações durante o semestre:

1: Prova escrita, realizada em sala e sem consulta. Valor = 10,0 pts. Peso na nota final: 30%

2: Prova escrita, realizada em sala e sem consulta. Valor = 10,0 pts. Peso na nota final: 30%

3: Trabalho final, realizado em grupo, valendo 10,0 pts. Peso na nota final: 40%

-As duas provas escritas serão realizadas em sala de aula, acerca do conteúdo trabalhado até a data da avaliação, sem consulta.

- O trabalho final deverá ser elaborado em grupos de, no máximo, 4 (quatro) membros, que deverão escolher um tema trabalhado na disciplina História Antiga II, articulando um estudo que se utilize de uma bibliografia específica e uma análise documental. Os trabalhos deverão ser entregues e apresentados em sala em data estipulada no cronograma da disciplina. As apresentações deverão durar em torno de 15 a 20 minutos, nos quais os grupos destacarão a temática escolhida, as fontes, a bibliografia e as conclusões. Os recursos didáticos para apresentação são de livre escolha.

A qualquer momento do semestre, o grupo poderá (e deverá) solicitar uma orientação do professor sobre a elaboração do trabalho final.

Aprovação, recuperação e reprovação:

Seguindo o Regulamento da Graduação da UFFS, em seu Artigo 80, "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.

O aluno que, tendo a frequência mínima de 75%, não tiver alcançado a média final igual ou superior a 6,0 pontos, terá direito a uma avaliação de recuperação, a ser realizada no dia 29/06. Nela, o estudante poderá substituir a sua nota mais baixa entre as duas parciais pela nota a ser obtida na Avaliação de Recuperação. O conteúdo a ser avaliado nessa recuperação será referente ao conteúdo de menor aproveitamento entre as duas notas parciais do semestre.

É indispensável ressaltar que casos de trabalhos finais nos quais se verifique a ocorrência de plágio, o trabalho será anulado, recebendo nota 0 (zero) para o grupo, sem direito a uma nova avaliação.

Para os casos de não comparecimento nos dias de apresentação/entrega de trabalhos ou avaliações, o aluno deverá procurar o professor para justificar ausência e, a depender da justificativa, o professor agendará ou não uma nova data. Caso o aluno não procure o professor, será de sua inteira responsabilidade a recuperação da nota em avaliações posteriores.

O aluno também é inteiramente responsável pelo acompanhamento de sua frequência, podendo, periodicamente, solicitar ao professor informações sobre esse tópico. O aluno tem direito a faltar 25% do total da carga horária da disciplina. Portanto fique atento para não ultrapassar esse limite.

Viagem de estudos:

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Histórico sustenta que os espaços de aprendizagem não se restringem às dependências da Universidade, podendo ser extrapolados para locais onde se encontrem artefatos (museus) e construções históricas que contêm traços da trajetória e criação humanas (lugares de memória), bem como em arquivos onde estão depositados documentos que servem à pesquisa em História.

Em 2016 o curso realizará uma viagem de estudos à cidade de Curitiba/PR, onde serão visitados lugares de interesse do estudante/pesquisador de História como: Mesquita Muçulmana, Templo Budista, Mosteiro Católico, Arquivo Público do PR, Universidade Federal do Paraná,

Museu egípcio, Ópera de arame, Museu Oscar Niemayer, Setor Histórico de Curitiba e Ruínas de São Francisco. A saída dar-se-á no dia 10 de maio de 2016, 23h, chegando em Curitiba 7h do dia 11, e o retorno no dia 14 de maio, 18h, chegando em Chapecó 1h do dia 15.

BIBLIOGRAFIA DO CURSO

Bibliografia básica:

ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.

FLORENZANO, Maria Beatriz. **O mundo antigo: economia e sociedade (Grécia e Roma)**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Maria Aparecida (Org.). **Política e Identidades no Mundo Antigo**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo. **Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. Campinas: Unicamp, 2003.

OLIVEIRA, Waldir Freitas. **A antiguidade tardia**. São Paulo: Ática, 1990.

Referências complementares:

ANGOLD, Michael. **Bizâncio; a ponte da Antiguidade para a Idade Média**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

BLOCH, Léon. **Lutas sociais na Roma antiga**. 2. ed. Mem Martins: Europa-América, 1991.

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. **A queda de Roma (04/09/476)**. São Paulo: Editora Lazuli, 2005.

FINLEY, Moses. **Escravidão antiga e ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

FUNARI, Pedro Paulo. **Cultura popular na antiguidade clássica**. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2001.

GEARY, Patrick. **O mito das nações**. A invenção do nacionalismo. Tradução: Fábio Pinto. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005.

GIBBON, Edward. **Declínio e queda do Império Romano**. Tradução: Maria Emília Ferros Moura. Lisboa: Difusão Cultural, 1995. (1ª edição: 1776-1788).

GRANDAZZI, Alexandre. **As origens de Roma**. São Paulo: UNESP, 2010.

GRIMAL, Pierre. **História de Roma**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **Imperialismo greco-romano**. São Paulo: Ática, 1994.

LANÇON, Bertrand. **O estado romano: catorze séculos de modelos políticos**. Mem Martins: Europa-América, 2003.

MAZZARINO, Santo. **O fim do Mundo Antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

PETIT, Paul. **A paz romana**. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1989.

RUNCIMAN, Steven. **A teocracia bizantina**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

SALLES, Catherine. **Nos submundos da antiguidade**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

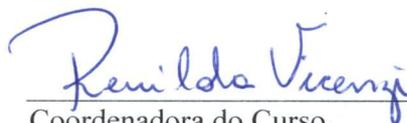
SENNET, Richard. **Carne e Pedra**. Rio de Janeiro: Record, 1994.

STRAUSS, Barry. **A batalha de Salamina**: o combate naval que salvou a Grécia e a civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2007.

VEYNE, Paul. **O Império Greco-Romano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.



Professor
Renato Viana Boy
SIAPE 1317866



Coordenadora do Curso
Renilda Vicenzi

RENILDA VICENZI
SIAPE n°. 1911052
Coordenadora do Curso de História
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC